

Ocorrência e diversidade de *Pythium sensu lato* em sistemas hidropônicos

Danilo Reis Gonçalves^(1,2), Ana Lucia de Jesus⁽¹⁾, Gustavo Henrique Jerônimo⁽¹⁾, Marcela Castilho Boro⁽¹⁾, Sarah Cristina Oliveira Rocha⁽¹⁾ & Carmen Lidia Amorim Pires-Zottarelli⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, Av. Miguel Stéfano, 3687, 04301-902, São Paulo, SP.

⁽²⁾Aluno de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, SP. E-mail para contato: ufrjrdanilo@gmail.com

Pythium sensu lato é considerado de grande importância devido ao potencial parasítico de muitas de suas espécies em cultivos hidropônicos, principalmente nas épocas mais quentes do ano. Com o estabelecimento da hidroponia na região metropolitana de São Paulo e a sua importância econômica para o abastecimento desta região, estudos que contribuam para o desenvolvimento deste setor são fundamentais. Em vista disto, de março/2014 a março/2015, foram realizadas coletas de diferentes amostras (água de poço artesiano/semi-artesiano, solução nutritiva, substrato e raízes de hortaliças) em sistemas hidropônicos localizados na região metropolitana de São Paulo e cidades vizinhas. No laboratório, alíquotas de água de poço artesiano/semi-artesiano e solução nutritiva (30 mL) foram iscadas com sementes de *Sorghum* sp. e fragmentos de epiderme de *Allium cepa* (cebola), sendo realizadas triplicadas para cada amostra. Amostras de substrato (5g) foram misturadas com 30 mL de água destilada esterilizada e colocadas em placas de petri, em triplicata, sendo também adicionadas as iscas anteriormente citadas. No caso das hortaliças coletadas, cinco fragmentos de raízes foram cortados e depositados em meio de cultura CMA (cornmeal agar) acrescido dos antibióticos nistatina, ampicilina, rifampicina e miconazol. Após a incubação por 3-4 dias, os espécimes obtidos foram purificados e identificados morfológicamente e molecularmente através do sequenciamento das regiões ITS do rDNA e COI do mDNA. De todas as coletas foi possível isolar e identificar seis espécies de *Pythium* (*P. kashmirensense*, *P. middletonii*, *P. oopapillum*, *P. periplocum*, *P. segnitium* e *Pythium* sp.1) e duas espécies de *Phytopythium* (*P. helicoides* e *P. vexans*), além de isolados de *Pythium* do Grupo F. Pode-se concluir que a prevenção da entrada de *Pythium* spp. nos sistemas hidropônicos é fundamental para evitar futuros problemas na produção, devendo o produtor se atentar à qualidade do substrato utilizado na produção das mudas e à água utilizada para abastecimento dos sistemas.

Palavras-Chave: hidroponia, Oomycota, taxonomia

Órgão financiador: FAPESP